

Moradora quer preservar árvores

Alguns moradores antigos não se importam de negociar a área verde, desde que os futuros ocupantes preservem as árvores frutíferas que plantaram. Uma delas é Nair Giran Zília, 75 anos, que mora há 30 anos no conjunto 1 da QL 10.

Ela diz que o mesmo direito que ela tem, os futuros

vizinhos também têm. "Vou conversar com eles para dividir na metade a terra pública e preservar o meu pé de mexerica", garante.

Outro morador do conjunto 1, Francisco Nonato afirma que não quer ficar sem área verde, pois gosta muito do pé de sirigüela, mas está disposto a nego-

ciar com os vizinhos dos fundos.

Compradores de terrenos no conjunto 9, o empresário Ronaldo de Souza e a esposa Regina de Souza afirmam que não querem nada além do que acham que é direito deles, isto é, parte da área verde. Ela alega que pagou o preço de mercado e, mesmo

com a área invadida, não recebeu nenhum desconto. O casal – que já mora no Lago Sul – optou por um terreno menor depois que os filhos cresceram, mas faz questão de ter uma área verde. "Invadiram até o meu lote. Está certo que quero uma casa menor, mas não é de bonecas", brinca.